

Programa inclui momentos didáticos dirigidos às crianças

Ançã comemora Dia Nacional dos Moinhos com atividades durante três dias



O Moinho da Fonte, em Ançã, vai ser o centro das atividades que vão marcar o Dia Nacional dos Moinhos, celebrado a 07 de abril, com eventos durante este fim de semana, 06 e 07 de abril, e no dia 12. O Município de Cantanhede, em parceria com a Junta de Freguesia de Ançã e a Patrimonium - secção cultural do Grupo de Teatro "Novo Rumo" que dinamiza este valioso património, organizaram uma série de atividades, designadamente visitas de crianças da escola de Ançã àquele local.

Segundo o vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso, esta iniciativa é "um exemplo de como se pode manter vivo um processo artesanal secular que é um património de todos. É essencial não apenas preservar a sua história e tradição, mas também promover a valorização cultural e educativa da comunidade

O programa arranca este sábado, dia 06, pelas 10h00, com atividades de limpeza da vala e dos rodízios, seguida da abertura e moagem de cereais. No dia seguinte, pelas 10h00, o dia começa com várias ações, nomeadamente com a moagem de cereais, a confeção de sopa na panela de ferro, café e arroz doce ao lume. Neste dia, alguns quadros vão ser exibidos ao ar livre, com a inauguração da exposição "Moinhos e Lagares na Vila de Ançã", marcada para as 15h00. Posteriormente, haverá uma sessão de poesia apresentada pelo Grupo de Teatro Novo Rumo, seguida de uma performance musical pelos Gaiteiros Rainha Santa.

As celebrações terminam no dia 12 de abril com diversas iniciativas didáticas no moinho, para crianças da escola da vila de Ançã, no concelho de Cantanhede. Estas comemorações têm como objetivo destacar a importância inegável dos moinhos tradicionais, pela sua relevância histórica, cultural, etnográfica, económica e identitária, incentivando a colaboração entre proprietários,

associações, autoridades locais, museus, entusiastas, entre outros.

O Moinho situa-se a poucos metros da Fonte de Ançã, ainda em funcionamento, e cujas primeiras referências remontam ao ano de 937. Trata-se de um imóvel secular, de traça popular e forma retangular e, como grande parte da vila histórica de Ançã, de elevado interesse patrimonial. Era neste antigo moinho, cuja força motriz provém da água da Nascente de Ançã, que se fazia a moagem do milho e de outros cereais, mas onde também se poderia descascar o arroz carolino produzido nesta região.

São estas memórias que se pretendem evocar com as celebrações, mas que são perpetuadas, regularmente, com a possibilidade de visita e observação do modo funcionamento do Moinho da Fonte de Ançã.